

## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA

### Ascese quaresmal, itinerário sinodal

*Queridos irmãos e irmãs!* - Os Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas coincidem em narrar o episódio da Transfiguração de Jesus. Neste acontecimento, vemos a resposta do Senhor a uma falta de compreensão manifestada pelos seus discípulos. De facto, pouco antes, registara-se uma verdadeira divergência entre o Mestre e Simão Pedro; este começara professando a sua fé em Jesus como Cristo, o Filho de Deus, mas em seguida rejeitara o seu anúncio da paixão e da cruz. E Jesus censurara-o asperamente: «Afasta-te, Satanás! Tu és para Mim um estorvo, porque os teus pensamentos não são os de Deus, mas os dos homens». Por isso, «seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte» (Mt 17, 1).

**A Transfiguração, um caminho de subida** - O evangelho da Transfiguração é proclamado, cada ano, no II Domingo da Quaresma. Realmente, neste tempo litúrgico, o Senhor toma-nos consigo e conduz-nos à parte. Embora os nossos compromissos ordinários nos peçam para permanecer nos lugares habituais, transcorrendo uma vida quotidiana frequentemente repetitiva e por vezes enfadonha, na Quaresma somos convidados a subir «a um alto monte» juntamente com Jesus, para viver com o Povo santo de Deus uma particular experiência de *ascese*.

A ascese quaresmal é um empenho, sempre animado pela graça, no sentido de superar as nossas faltas de fé e as resistências em seguir Jesus pelo caminho da cruz. Aquilo precisamente de que Pedro e os outros discípulos tinham necessidade. Para aprofundar o nosso conhecimento do Mestre, para compreender e acolher profundamente o mistério da salvação divina, realizada no dom total de si mesmo por amor, **é preciso deixar-se conduzir por Ele à parte e ao alto, rompendo com a mediocridade e as vaidades. É preciso pôr-se a caminho, um caminho em subida, que requer esforço, sacrifício e concentração, como uma excursão na montanha.**

**Um caminho que fazemos juntos** - Para o «retiro» no Monte Tabor, Jesus leva consigo três discípulos, escolhidos para serem testemunhas dum acontecimento singular; ele deseja que aquela experiência de graça não seja vivida solitariamente, mas de forma partilhada, como é aliás toda a nossa vida de fé. **A Jesus, seguimo-Lo juntos; e juntos, como Igreja peregrina no tempo, vivemos o Ano Litúrgico e, nele, a Quaresma, caminhando com aqueles que o Senhor colocou ao nosso lado como companheiros de viagem.** À semelhança da subida de Jesus e dos discípulos ao Monte Tabor, podemos dizer que **o nosso caminho quaresmal é «sinodal», porque o percorremos juntos pelo mesmo caminho, discípulos do único Mestre.**

**Um caminho rumo a uma meta maravilhosa e surpreendente** - E chegamos ao momento culminante. O Evangelho narra que Jesus «Se transfigurou diante deles: o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz» (Mt 17, 2). **Aqui aparece o «cimo», a meta do caminho.** No final da subida e enquanto estão no alto do monte com Jesus, os três discípulos recebem a graça de O verem na sua glória, resplandecente de luz sobrenatural, que não vinha de fora, mas irradiava d'Ele mesmo. A beleza divina desta visão mostrou-se incomparavelmente superior a qualquer cansaço que os discípulos pudessem ter sentido quando subiam ao Tabor. Como toda a esforçada excursão de montanha, ao subir, é preciso manter os olhos bem fixos na vereda; mas o panorama que se deslumbra no final surpreende e compensa pela sua maravilha. Com frequência também o processo sinodal se apresenta árduo e por vezes podemos até desanimar; mas **aquilo que nos espera no final é algo, sem dúvida, maravilhoso e surpreendente**, que nos ajudará a compreender melhor a vontade de Deus e a nossa missão.

**Um caminho radicado na Tradição, mas aberto à novidade** - A experiência dos discípulos no monte Tabor torna-se ainda mais enriquecedora quando, ao lado de Jesus transfigurado, aparecem Moisés e Elias, que personificam respetivamente a Lei e os Profetas (cf. Mt 17, 3). A novidade de Cristo é cumprimento da antiga Aliança e das promessas; é inseparável da história de Deus com o seu povo, e revela o seu sentido profundo. De forma análoga, **o caminho sinodal está radicado na tradição da Igreja e, ao mesmo tempo, aberto para a novidade.** O caminho ascético quaresmal e, de modo semelhante, o sinodal, têm **como meta uma transfiguração, pessoal e eclesial.** Uma transformação que, encontra o seu modelo na de Jesus e realiza-se pela graça do seu mistério pascal.

**Duas veredas para a transfiguração pessoal e eclesial:** Para que, neste ano, se possa realizar em nós tal transfiguração, quero propor duas «veredas» que é necessário percorrer para subir juntamente com Jesus e chegar com Ele à meta.

**Primeira vereda: escutar Jesus e escutar os irmãos** - A primeira diz respeito à ordem que Deus Pai dirige aos discípulos no Tabor, enquanto estão a contemplar Jesus transfigurado. A voz da nuvem diz: «Escutai-O» (Mt 17, 5). Assim a primeira indicação é muito clara: **escutar Jesus.** A Quaresma é tempo de graça na medida em que nos pusermos à escuta d'Ele, que nos fala. É como nos fala Ele? Antes de mais nada na Palavra de Deus, que a Igreja nos oferece na Liturgia: não a deixemos cair em saco roto; **se não podemos participar sempre na Missa, ao menos leiamos as Leituras bíblicas de cada dia valendo-nos até da ajuda da internet.** Além da Sagrada Escritura, o Senhor fala-nos nos irmãos, sobretudo nos rostos e vicisitudes daqueles que precisam de ajuda. Mas quero acrescentar ainda outro aspeto, muito importante no processo sinodal: **a escuta de Cristo passa também através da escuta dos irmãos e irmãs na Igreja...**

**Segunda vereda: Não se refugiar em acontecimentos extraordinários; enfrentar as fadigas diárias, as suas durezas e contradições.** - Ao ouvir a voz do Pai, «os discípulos caíram com a face por terra, muito assustados. Aproximando-Se deles, Jesus tocou-lhes dizendo: "Levantai-vos e não tendes medo". Erguendo os olhos, os discípulos apenas viram Jesus e mais ninguém» (Mt 17, 6-8). E aqui temos a segunda indicação para esta Quaresma: **não refugiar-se numa religiosidade feita de acontecimentos extraordinários, de sugestivas experiências, levados pelo medo de encarar a realidade com as suas fadigas diárias, as suas durezas e contradições.** A luz que Jesus mostra aos seus discípulos é uma antecipação da glória pascal, e é rumo a esta que se torna necessário caminhar seguindo «apenas Jesus e mais ninguém».

**Um retiro rumo à Páscoa** - A Quaresma orienta-se para a Páscoa: o «retiro» não é um fim em si mesmo, mas prepara-nos para viver – com fé, esperança e amor – a paixão e a cruz, a fim de chegarmos à ressurreição. Desçamos à planície e que a graça experimentada nos sustente para sermos artesãos de sinodalidade na vida ordinária das nossas comunidades.

Queridos irmãos e irmãs, que o Espírito Santo nos anime nesta Quaresma na subida com Jesus, para fazermos experiência do seu esplendor divino e assim, fortalecidos na fé, prosseguirmos o caminho com Ele, glória do seu povo e luz das nações.

*Roma – São João de Latrão, na Festa da Conversão de São Paulo, 25 de janeiro de 2023. Papa Francisco*

*Quando me invocar, hei de atendê-lo;  
hei de libertá-lo e dar-lhe glória.  
Favorecê-lo-ei com longa vida  
e lhe mostrarei a minha salvação.*

26 de Fevereiro de 2023



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 850

Ano Litúrgico A

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 16:45 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

# Palavra do Senhor

I Quaresma



aquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe:

«Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O.



Mt 4, 1-11

## QUAIS AS TUAS TENTACÕES

### I DOMINGO DA QUARESMA - "Vai-te, Satanás"

#### Liturgia

**Preparação Penitencial** - No momento de preparação penitencial, um jovem apresenta o cartaz com a pergunta "Quais as tuas tentações?" diante da assembleia. Depois de lida a pergunta em voz alta e de um tempo de silêncio, segue-se a fórmula A da preparação penitencial (Confissão), sendo toda a assembleia convidada a colocar-se de joelhos. No final, o cartaz é colocado na tenda.

**Catequese** - Proporcionar um encontro de catequese que procure explorar as diversas tentações que se colocam no nosso caminho, às quais podemos sucumbir. Procurar também desenvolver um pequeno momento missionário em prol da comunidade paroquial.

**Família** - Identificar as tentações que se colocam no nosso caminho, às quais podemos sucumbir, que nos afastam de Deus, e fazer um compromisso familiar que nos aproxime mais de Deus.

**Jovens** - Identificar as tentações que se colocam no nosso caminho, às quais podemos sucumbir, que nos afastam de Deus, e procurar desenvolver um pequeno momento missionário em prol da comunidade paroquial. Escolas Identificar as tentações que se colocam no nosso caminho, às quais podemos sucumbir, que nos afastam de Deus, e procurar desenvolver um pequeno momento missionário em prol da comunidade escolar.

**Sair em missão de amar** - Jesus não se deixou seduzir pela vida fácil, pelo poder ou pela glória; mas humilhou-se para cumprir fielmente a sua missão. Procuremos reconhecer e refletir sobre as tentações que se colocam no nosso caminho e que nos afastam de Deus e da nossa missão.

## Meditando a Palavra - "VAI-TE, SATANÁS!"

Em cada Primeiro Domingo da Quaresma, o Espírito toma-nos pela mão para nos levar para o deserto. Deixemo-nos conduzir pelo Espírito Santo: é a atitude mais importante, o primeiro passo para sair vitorioso perante as tentações.

**"Jejuando durante quarenta dias"** – Neste caminho quaresmal, existem três pontos de passagem: o jejum, a oração, a esmola. Ao longo da história, tem sido percorrido pelos cristãos para reavivar o compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo. Este ano, com esta 'série', vamos aprofundar a beleza desse caminho central, focados nos três pontos de passagem, que designamos de «Pontos de Esforço»: jejum, oração, esmola. O próprio Jesus, no início da sua missão, diz-nos o evangelista, sujeitou-se a quarenta dias de jejum. Um número simbólico também associado a este tempo litúrgico: Quaresma são quarenta dias, quer dizer, uma temporada que nos é oferecida como treinamento para a Páscoa. O jejum é também um modo de preparação, pois o objetivo é a vitória pascal. O jejum, que, no caso de Jesus, surge agora, para nós, como um exercício de coragem...

**Treinar o jejum** - O primeiro ponto de esforço, o jejum, diz respeito ao corpo, mas não se limita apenas ao corpo, pois o foco está no treino espiritual. Não jejuamos para perder peso e obter uma determinada silhueta corporal. Curioso é que, nos nossos dias, se quase desapareceu da nossa prática espiritual, cada vez mais aparece como sugestão de ordem terapêutica e dietética. Quem é que ainda não ouviu falar do jejum intermitente, por exemplo. A finalidade do jejum quaresmal é outra: experimentar a fome biológica para perceber a fome mais profunda, a fome da palavra de Deus. Diz Jesus ao tentador: «Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus». A fome de pão ajuda-nos a descobrir o alimento da palavra de Deus. Podemos jejuar de muitas coisas, além da comida. São João Crisóstomo dizia: «Que não somente a boca jejue, mas também o olho, o ouvido, os pés, as mãos, e os outros membros do corpo». A privação de alimentos é um treino inicial que nos pode ajudar a implementar outras experiências vitais de jejum. São tantas as coisas que, sem darmos conta, nos estão a impedir de acolher a novidade da presença de Deus. Este ano, porém, vamos mesmo treinar o jejum de alimentos ou de uma refeição inteira. Qualquer que seja a preferência, há de ser sempre algo de que gostas e que tenha forte impacto na tua vida. Como vai ser o teu jejum quaresmal?

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

25| Eucaristia Vespertina às 18h30 (Entrega da Bíblia – 4º ano)

26| **I Domingo da Quaresma:** Eucaristias às 8h00 e 10h00 | Via-sacra às 14h3, animada pelos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão e Leitores.

**Março: 03|**Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h15 | Via-sacra às 17h45, seguida da celebração da Eucaristia.

04| Eucaristia Vespertina às 18h30.

05| **II Domingo da Quaresma:** Eucaristias às 8h00 e 10h00 | Via-sacra às 14h30, animada pelos Grupos da Catequese.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	Lena e Catarina Mena e César
<b>Grupo Limpeza</b>	Augusta Gomes, Conceição Saleiro, Irene Merrelho e Cecília Gomes.	

## Intenções — 27 de Fevereiro a 5 de Março

### Segunda 18:30 horas

Carolina Augusta Cepa Laranjeira  
Lúcia de Jesus Maia Alvarães e esposo  
Manuel Quintino Coutinho Marques  
José de Lemos Barbosa e esposa Carminda,  
José da Silva e esposa Maria Manuel|Lima de Almeida  
Euride Gonçalves de Pinho Santos  
Sufrágio dos familiares de C. C.

### Terça 18:30 horas

Olívia Alves Caseiro Moreira|Olívia Torres Pereira  
Paulo Domingos Costa Martinez e pai Júlio  
Maria Gonçalves Ribeiro Neves, Manuel Fernandes Gomes, e filha  
Maria de Lurdes|Maria Alice Torres da Costa  
Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho  
Manuel Martins Penetra e filho José Coutinho Martins  
Maria da Glória Moreira Marques e intenções familiares  
Euride Gonçalves de Pinho Santos  
Manuel Alfredo de Sousa Oliveira e primo Fernando

### Quarta 18:30 horas

Serafim Alves Sampaio (Aniv.)|Honra de Santa Luzia  
Almas do Purgatório e em Honra de São Bento  
Euride Gonçalves de Pinho Santos

### Quinta 18:30 horas

Olívia Gonçalves da Costa (Aniv.)  
Euride Gonçalves de Pinho Santos  
Cândido Ribeiro Coutinho|Almas mais abandonadas

### Sexta 18:30 horas

Domingos Dias da Costa (Aniv.)  
José Torres Viana (Aniv.)|Adelino Gonçalves Abreu  
Euride Gonçalves de Pinho Santos  
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria

### Sábado 18:30 horas

Manuel Rodrigues (Aniv.)|Euride Gonçalves de Pinho Santos  
Maria da Conceição Ribeiro Merrelho (Aniv.), pais e irmão  
Aurora Lima de Meira Torres (Aniv.)

Euride Gonçalves de Pinho Santos  
Familiares de Valentina Lima e Irene Gomes  
Intenções de Alexandrina Neiva e familiares falecidos  
Alberto Peixoto Domingues|José Alves  
José António Machado Pereira de Barros

### Domingo 8 horas Intenções dos fiéis

### Domingo 10 horas

Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Rosa Martins  
Euride Gonçalves de Pinho Santos|Manuel Abreu de Sá  
Maria Faria Merrelho e Cândido Alves Sampaio  
Manuel Lima de Almeida|Familiares de Manuel da Justina

**-Celebração de missas:** 26, por Manuel Lima de Almeida: 25, msc., pelas irmãs e 1, mc., pessoa amiga.

**-Sagrada Família:** 25,82€ (Belinho e Fradonha – Lurdes Hilário) |12,00€ (Outeiro – Arezes)

**- Liquidação do Avindo/Côngrua ou Direitos Paroquiais** de Rosa Martins, no valor de 125,00€, pela filha Fátima.

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.586,70€. Muito Obrigado!**  
250€ de Cândida Cachada

**Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 3.080,00€. Muito Obrigado!** 250€ de Cândida Cachada (com celebração de 5 missas pelo marido, Joaquim Roque Torres